

SONDAGEM INDUSTRIAL

FIEPI

Federação das Indústrias do Estado do Piauí
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

SONDAGEM INDUSTRIAL – CNI/FIEPI/IEL – QUADRIMESTRE MAI/JUN/JUL/AGO - 2021

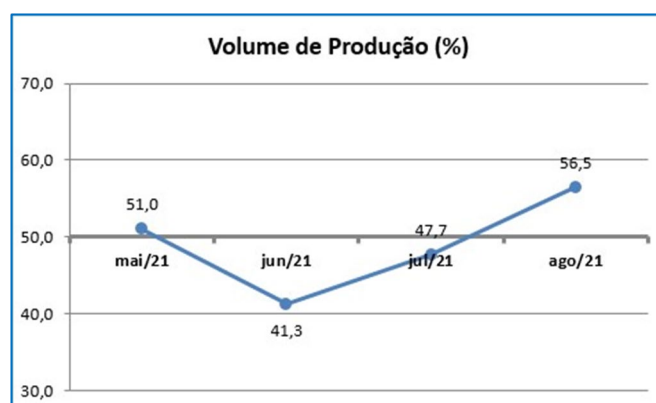
A Sondagem Industrial é uma pesquisa de opinião com os empresários das indústrias extrativas e de transformação realizada pela Confederação Nacional das Indústrias - CNI em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Piauí – FIEPI. A análise foi realizada mensalmente neste segundo quadrimestre de 2021 numa amostra que contém indústrias de vários setores. As pesquisas se desenvolveram por meio de questionário disponibilizado pela CNI às indústrias do Estado.

O segmento da amostra compreendeu indústrias de pequeno, médio e grande porte dos setores de extração de minerais não-metálicos, produtos alimentícios, bebidas, produtos têxteis, confecção de artigos do vestuário e acessórios, produtos e madeira, impressão e reprodução de gravações, biocombustíveis, químicos (exceto HPPC), produtos farmoquímicos e farmacêuticos, produtos de borracha, produtos e material plástico, produtos de minerais não metálicos, produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e outros, máquinas e equipamentos, veículos automotores, reboques e carrocerias, móveis e produtos diversos.

CENÁRIO ATUAL

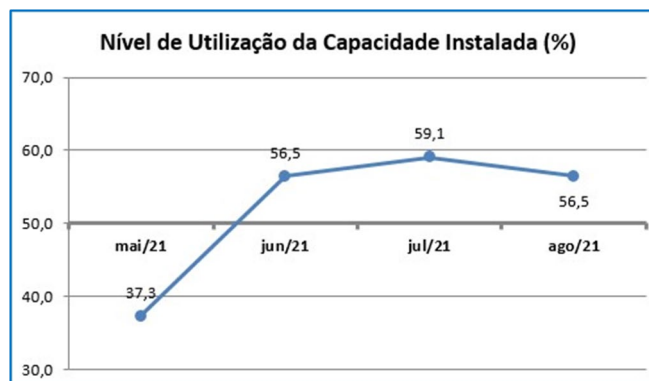
1. Volume de Produção de sua Empresa no Mês, na Comparação com o Mês Anterior

O segundo quadrimestre de 2021 apresentou uma média de estabilidade no Volume de Produção da Empresa em comparação com o mês anterior de 49,1%, com maior percentual apresentado no mês de agosto de 2021, de 56,5% de estabilidade. No quadrimestre anterior, março foi o mês com maior estabilidade (51%). Comparando os quadrimestres de janeiro a abril e de maio a agosto, a média do primeiro quadrimestre, que era de 44,2%, passou neste quadrimestre para 49,1%. Estes índices de estabilidade mostram que a indústria vem aumentando seu volume de produção, fator que se deve à liberação das atividades antes restringidas por medidas governamentais para contenção da pandemia do novo Coronavírus.



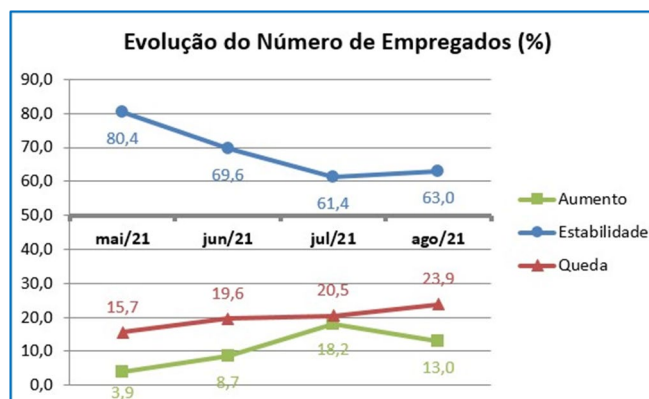
2. Nível de Utilização da Capacidade Instalada (UCI) em Relação ao Usual

O nível de utilização da capacidade instalada em relação ao usual ao longo deste quadrimestre teve uma média de 52,3%, percentual muito próximo ao anterior (janeiro a abril), que foi de 51,3%. O maior índice deste quadrimestre maio/agosto foi no mês de julho de 2021, que apresentou nível de utilização da capacidade instalada igual ao usual de 59,1%, maior índice desde janeiro de 2021. Analisando o cenário com o volume de produção, os números mostram que para a mesma capacidade instalada as indústrias estão produzindo mais. Isso pode ser reflexo da otimização dos custos e busca de alternativas na forma de produzir.



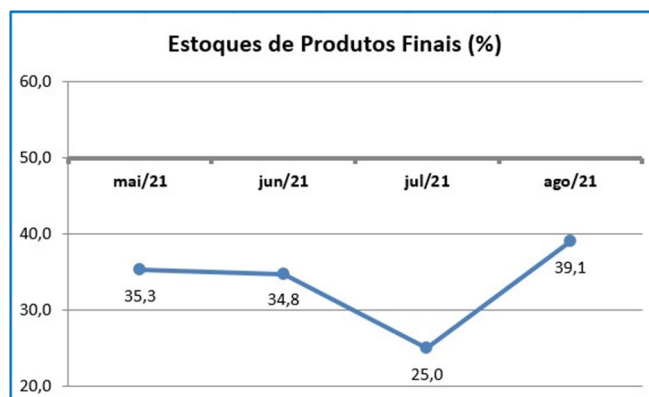
3. Evolução do Número de Empregados

A evolução no número de empregados neste segundo quadrimestre de 2021 teve a melhor estabilidade no mês de maio, com 80,4%, superior aos demais meses (junho: 69,6%; julho: 61,4% e agosto: 63%). Apesar dessa estabilidade destacada, a média neste quadrimestre ficou em 68,6%, próxima à média do quadrimestre anterior, que foi de 66,8%. Já o aumento no número de empregados passou de 3,9% em maio de 2021 para 8,7% em junho, alcançando seu melhor índice do quadrimestre e do ano de 2021 em julho, com evolução no número de empregados com aumento de 18,2%. O cenário de queda do número de empregados foi menor no período de maio a agosto (média de 19,9%) do que no período de janeiro a abril (média de 26,8%). Essa redução da queda é um bom sinal, pois reflete no aumento do número de empregados e na estabilidade, elevando os percentuais.



4. Estoques de Produtos Finais da Empresa em Relação ao Planejado/Desejado

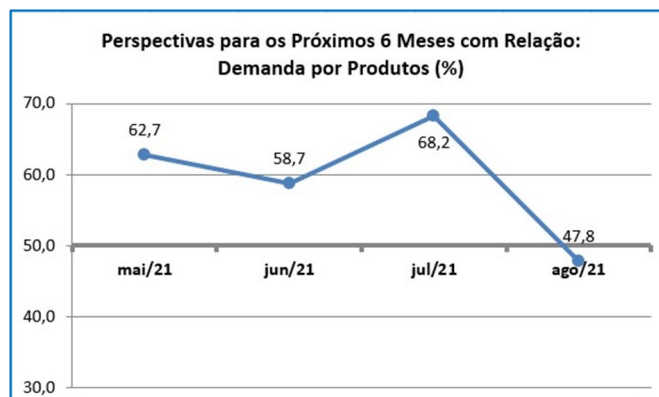
A maioria das indústrias pesquisadas não operam com estoque de produtos. Já aquelas que possuem seus estoques de produtos finais (em relação ao planejado/desejado), que utilizam o critério “iguais ao planejado”, tiveram média de 33,5% no quadrimestre de maio a agosto de 2021. Essa média foi de 34,6% para o período de janeiro a abril. Percebe-se que ao longo desses oito meses, os baixos percentuais de estoque de produtos têm se mantido, sendo ainda reflexo das dificuldades na aquisição de matéria-prima, falta do produto no mercado e elevado preço da matéria-prima, decorrentes da pandemia da Covid-19.



PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES

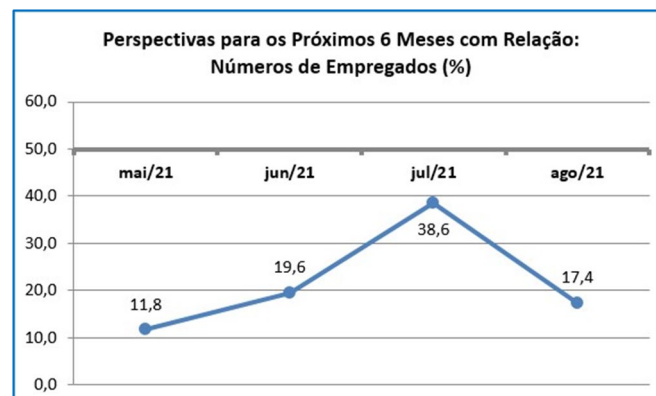
1. Demanda por Produtos

A expectativa de aumento na demanda por produtos para os próximos 6 meses neste segundo quadrimestre teve uma média de 59,3%, superior ao do quadrimestre anterior, que foi de 44,2%. Com a redução dos casos de Covid-19, a expectativa é de elevação da demanda por produtos, tendo este quadrimestre já registrado índices superiores ao último quadrimestre de 2020 (setembro/dezembro de 2020), que foi de 52,2%.



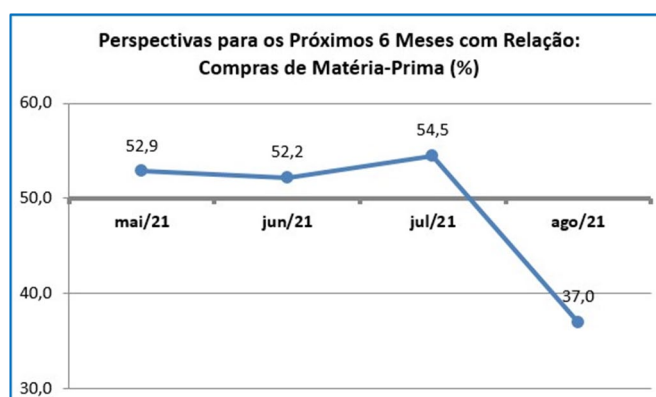
2. Número de Empregados

A expectativa de crescimento do número de empregados na indústria para os próximos 6 meses melhorou. No quadrimestre anterior (janeiro/abril) a média de aumento foi de 11,5%, neste quadrimestre (maio/agosto) passou para 21,8%, com maior índice em julho de 2021 (38,6% de perspectiva de aumento no número de empregados). Esse otimismo deve ter, entre outras causas, a preparação da indústria para os eventos de final de ano, em especial, natal e ano novo.



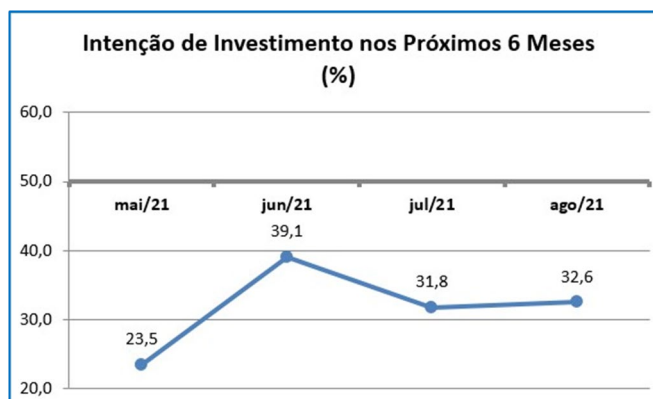
3. Compras de Matéria-prima

A perspectiva das indústrias do Estado para o aumento nas compras de matéria-prima para os próximos 6 meses teve neste quadrimestre média de 49,1%, percentual superior à média do quadrimestre anterior (janeiro/abril de 2021) que foi de 38,1%. O mês de julho foi o que apresentou maior percentual, com 54,5%. Por se tratar de expectativa, a indústria mostra-se confiante na aquisição de matéria-prima para os próximos 6 meses.



4. Intenção de Investimento

Os percentuais mostram cautela quanto a intenção* de investimento das indústrias para os próximos 6 meses, mantendo a média deste segundo quadrimestre (31,7%) semelhante ao do primeiro (32,5%). Estes índices ainda estão inferiores ao do último quadrimestre de 2020, que foi de 38,5%.



*Esta análise considerou apenas a alternativa de resposta "sim, provavelmente"

Nota Metodológica

A **Sondagem Industrial do Piauí** é realizada mensalmente pela Federação das Indústrias do Piauí - FIEPI. A pesquisa é feita em conjunto com a Confederação Nacional das Indústrias (CNI), utilizando metodologia pré-definida (<https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial>).

Na pesquisa, são apresentados indicadores sobre o nível da atividade industrial – produção, emprego, estoques e utilização da capacidade instalada usual - a situação financeira das empresas, a situação de estoques, os principais problemas enfrentados e as expectativas de demanda, emprego, compra de matéria-prima e exportações. Por vezes, são inseridos pela CNI Blocos Especiais de perguntas.

A análise se dá por meio dos indicadores com valores que variam entre 0 e 100 pontos com o limiar divisório de 50 pontos indicando cenário de estabilidade.

Elaboração: Trento & Fernandes Ltda.

